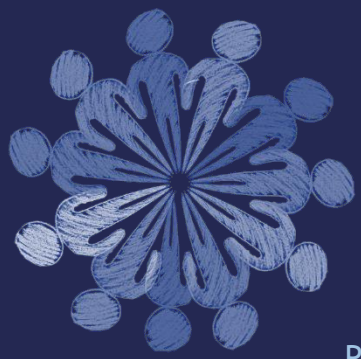


Programa de

mentorias

Agrupamento de Escolas
Pedro Jacques Magalhães

Índice

I – ENQUADRAMENTO LEGAL 3

II – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 4

III – OBJETIVOS 5

GERAIS 5

ESPECÍFICOS 5

IV – PERFIL DO MENTOR E DO MENTORANDO 7

PERFIL DO ALUNO MENTOR 7

PERFIL DO ALUNO MENTORANDO 7

V – CANDIDATURA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO 8

VI – COORDENAÇÃO E ACOMPANHAMENTO 9

VII – IMPLEMENTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO 10

VIII – MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO 11

Referências 12

Anexos 13

I – ENQUADRAMENTO LEGAL

O Programa de mentorias do Agrupamento de Escolas Pedro Jacques de Magalhães tem por base o estipulado:

❖ no **Projeto Educativo do Agrupamento,** cuja missão é "assegurar aos alunos um serviço educativo de qualidade com vista ao pleno desenvolvimento" e, nesse sentido, configura o compromisso da escola e de todos em:

- implementar práticas inclusivas, que fomentem, de forma eficaz e continuada, o desenvolvimento interpessoal, e Medidas de Promoção do Sucesso Educativo com vista à melhoria das aprendizagens e ao sucesso escolar e académico das crianças e jovens;
- promover um ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências a nível cognitivo, social, emocional, físico e prático, promotoras de um desenvolvimento integral do aluno, formando pessoas autónomas e responsáveis, preparados para intervir num mundo diverso e em mudança (Perfil do Aluno à Saída da Escola Obrigatória).
- criar um clima de cooperação, proporcionando o acesso de todos os alunos a diferentes contextos educativos;
- fomentar valores e incutir princípios como a responsabilidade, a integridade, a solidariedade, a inclusão, a equidade, a autonomia, a solidariedade, o respeito, a persistência, o espírito crítico, a ética, que sustentam a base do indivíduo e são fundamentais na construção da identidade pessoal e social das crianças e jovens.

❖ nas **orientações da DGEstE** para a **organização do ano letivo 2020/2021,** de julho de 2020, onde se considera a criação de um programa de mentorias (ponto 9, do Capítulo V - Promoção, Acompanhamento, Consolidação e Recuperação das Aprendizagens), cujo desenvolvimento é especificado nos pontos 10 a 14 do referido documento, o qual objetiva o desenvolvimento do relacionamento interpessoal e a melhoria das aprendizagens do alunos.

❖ na **Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho de 2020**, que estabelece medidas excecionais e temporárias para a organização do ano letivo 2020/2021, no âmbito da pandemia da doença COVID-19; Ponto 20, alínea q)

> *"O programa de mentoria deve desenvolver-se através da identificação de alunos que, em cada escola, se disponibilizam para apoiar os seus pares acompanhando-os, designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares."*

Os programas de mentoria com adolescentes consistem numa intervenção preventiva e promotora do desenvolvimento, apresentando como principal componente a relação estabelecida entre o jovem e o mentor. *(Rhodes, 2002)*

Ao longo do tempo, a investigação tem-se dedicado à explicação dos processos através dos quais relações positivas mentor-mentorando contribuem para melhorias em determinadas dimensões psicológicas e comportamentais. De acordo com *Rhodes (2002, 2005)* há um modelo conceptual segundo o qual os mentores influenciam o desenvolvimento dos mentorandos em três domínios inter-relacionados: competências sociais e bem-estar emocional; competências cognitivas; e desenvolvimento positivo da identidade.

Em contexto académico, os programas de mentorias retratam os benefícios da aprendizagem colaborativa e cooperativa entre pares. Esta relação mentor/mentorando pode influenciar as decisões e comportamentos atuais e futuros dos jovens e contribuir para o desenvolvimento de um sentido de identidade individual e social *(DuBois et al., 2011).*

Os objetivos de ensino e aprendizagem estão relacionados com a aquisição de competências que vão para além das questões curriculares, o que significa que o sucesso académico também está associado à integração social. Da mesma forma, conceptualizando a aprendizagem como um processo social partilhado, a experiência de integrar um grupo de pares torna-se uma oportunidade de melhorar comportamentos e práticas pró-sociais. *(Freire, 2012)*

Em termos gerais, o desenvolvimento positivo dos jovens refere-se ao envolvimento em comportamentos pró-sociais e ao evitamento de comportamentos que comprometem e prejudicam a saúde e o futuro *(Freire & Soares, 2000).* Este desenvolvimento ocorre numa dinâmica vivencial dos adolescentes com os contextos, das relações e interações que constituem a vida diária, incluindo a comunidade, a escola, a família e os pares *(Larson, 2006).*

A eficácia dos programas de mentoria depende em grande parte de todo o processo de implementação do mesmo. De acordo com alguns autores, DuBois, Hollway, Valentine e Cooper (2002), os programas mal implementados podem não surtir o efeito desejado. Assim, torna-se relevante e prioritário, como forma de objetivar o impacto destes programas, a definição de critérios (MENTOR, 2009), nas dimensões do recrutamento, da seleção, da orientação/formação inicial, dos mecanismos de compatibilização (*"matching"*), do acompanhamento/monitorização e da avaliação/disseminação. (MENTOR, 2009).

III – OBJETIVOS

GERAIS

i. Estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos;

ii. Ajudar os alunos em risco de fracasso ou exclusão pedagógica;

iii. Promover um ambiente favorável de aprendizagem;

iv. Assegurar a promoção, acompanhamento, consolidação e recuperação de aprendizagens;

v. Implementar mecanismos de acompanhamento e de integração plena de alunos referenciados;

vi. Promover a equidade, a qualidade das experiências de aprendizagem e a resolução de problemas de natureza diversa;

vii. Prevenir o abandono, desenvolvendo as relações interpessoais, bem como atitudes positivas e pró-ativas em relação à escola e aos pares;

viii. Promover a disseminação de boas práticas e vivências desenvolvidas no âmbito do programa de mentorias;

ix. Fomentar o valor do trabalho voluntário e o altruísmo;

x. Promover o trabalho colaborativo, designadamente no âmbito da partilha de experiências relevantes.

ESPECÍFICOS

i. Envolver alunos do mesmo ciclo de estudos (2.º e 3.º ciclos do ensino básico) matriculados no mesmo ano/turma ou em anos subsequentes ao ano dos alunos-alvo do Programa de Mentorias;

ii. Apoiar os alunos na aquisição de estratégias de aprendizagem e técnicas de estudo;

iii. Estimular a autonomia e o espírito de entreajuda dos alunos envolvidos;

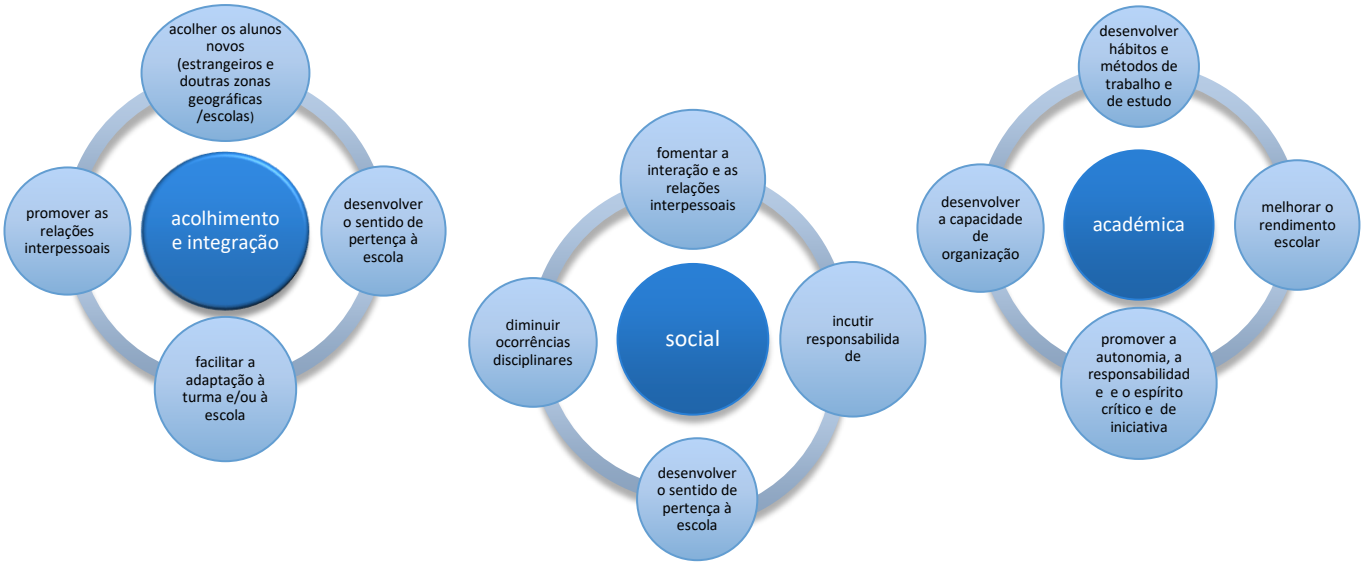
iv. Potenciar a partilha de saberes através do apoio socioemocional entre pares:

v. Desenvolver competências transversais, nomeadamente, de ajuda e cooperação.

vi. Incrementar estratégias de autorregulação da aprendizagem - cognitivas, motivacionais e comportamentais.

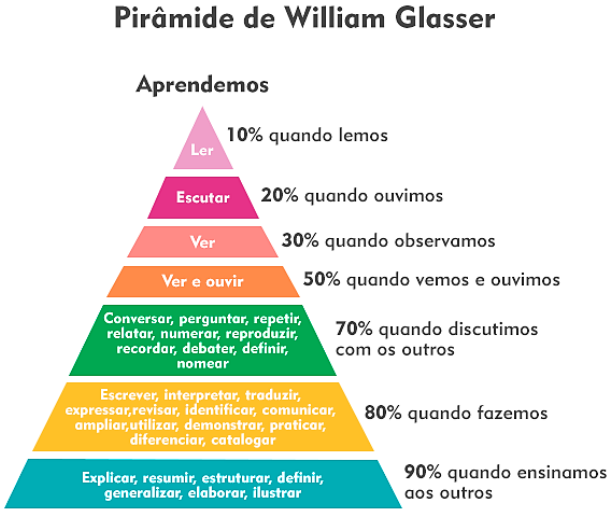
III. DIMENSÕES DE INTERVENÇÃO

O programa de mentoria contempla **três dimensões** de intervenção prioritária:



Para além de incrementar a motivação, o Programa de Mentorias permite o acompanhamento dos alunos, com ganhos significativos ao nível do seu desempenho e da sua integração na vida da escola. Procura-se que o mentor guie e aconselhe o mentorando, num ambiente de interajuda, que passa, em parte, pela criação de uma relação de confiança e respeito.

A mentoria desenvolve-se como trabalho colaborativo entre pares, de forma a fomentar boas práticas e a minimizar situações mais problemáticas de natureza escolar e/ou educativa. O facto deste apoio ser realizado por um par, propicia um contacto menos formal junto do mentorando, favorecendo a transmissão da mensagem, dada a proximidade de identificação- veja-se a pirâmide da aprendizagem de William Glasser, 1998.



À figura de mentor está associado o papel de facilitador de aprendizagens, pelo que devem ser salvaguardados, nas dimensões pedagógica e formativa, os seguintes princípios:

- o espaço de "liberdade" dos mentores - o envolvimento dos docentes responsáveis por acompanhar e monitorizar as práticas de Mentoria não se deve sobrepor ao dos mentores;
- a dinamização de processos colaborativos e solidários de formação nas várias modalidades de ensino: regime presencial, regime misto e regime não presencial;
- o reconhecimento do papel do mentor na promoção do desenvolvimento de competências transversais e sociais, como sejam a relação com o(s) outro(s), os hábitos de trabalho e métodos de estudo, as competências leitora e escrita, a literacia digital e a resolução de situações problemáticas.

IV – PERFIL DO MENTOR E DO MENTORANDO

PERFIL DO ALUNO MENTOR

O perfil do aluno Mentor deve assentar nas dimensões comportamental, cognitiva e emocional.

Consideram-se determinantes num **perfil de aluno mentor**, as seguintes características:

- **i.** capacidade de relacionamento, de comunicação e de partilha;
- **ii.** capacidade de organização e facilidade na execução de tarefas escolares;
- **iii.** sentido de responsabilidade;
- **iv.** capacidade de liderança;
- **v.** interesse e empenho;
- **vi.** ser paciente, flexível e persistente;
- **vii.** sentido de pertença ao grupo e à escola;
- **viii.** adoção de um modelo positivo de comportamentos;
- **ix.** cumprimento das regras e deveres estipulados no Regulamento Interno do Agrupamento;

PERFIL DO ALUNO MENTORANDO

Na referenciação de alunos **mentorandos** consideram-se prioritárias as situações de alunos com:

- **i.** dificuldades de aprendizagem decorrentes de mudanças de contexto familiar, de âmbito escolar ou de natureza geográfica e/ou cultural;
- **ii.** dificuldades na organização e hábitos e métodos de estudo;
- **iii.** dificuldades no relacionamento interpessoal;
- **iv.** interesses divergentes dos escolares;
- **v.** elevado índice de absentismo e/ou em risco de abandono escolar;
- **vi.** registo de ocorrências disciplinares e/ou com desvios comportamentais;
- **vii.** dificuldades de orientação e integração entre pares, turma/escola.

V – CANDIDATURA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

i. A participação no Programa de Mentoria carece de autorização do Encarregado de Educação;

ii. Cada criança/jovem que pretenda ser **mentor** inscreve-se, voluntariamente, no Programa de Mentoria, mediante o preenchimento de um formulário disponibilizado pelo Diretor de Turma[1];

iii. O aluno **mentorando** será proposto pelo Diretor de Turma ou Conselho de Turma e em situações pontuais poderá manifestar o seu interesse em participar no Programa, carecendo a sua integração de análise por parte da equipa das Mentorias;

iv. A seleção dos **mentores/mentorandos** deve ser efetuada, preferencialmente, por ano/turma como meio facilitador na formação de pares;

v. Caso haja um elevado número de candidaturas, será criada uma bolsa de mentores, da qual a coordenação do programa pode selecionar um mentor na eventualidade de não o conseguir fazer no grupo turma.

vi. Aquando da seleção dos alunos mentores, o Conselho de Turma, quando aplicável[2], deverá adequar a escolha do mentor às necessidades do mentorando, quer académicas quer sociais, em benefício de ambos;

vii. É fundamental que se estabeleça uma certa empatia e se crie um clima de confiança e respeito entre os intervenientes;

viii. O critério principal para a atribuição de um mentor a um mentorando deve ser pedagógico, o perfil do mentor deve adequar-se às necessidades do mentorando e deve tentar-se que haja compatibilidade de personalidades ("*matching*");

ix. A participação como aluno mentor deve ser contemplada para a atribuição do Quadro de Mérito no Agrupamento. (art.º 117, pontos 2, alínea a), RIA)

[1] Anexo I - Ficha de Candidatura ao Programa de mentorias.

[2] Caso a atribuição da mentoria não seja possível em contexto de turma, cabe ao Coordenador dos Diretores de Turma fazer essa seleção em articulação com os Diretores de Turma dos alunos implicados.

VI – COORDENAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

A equipa responsável pela coordenação do programa de mentorias, em articulação com cada Diretor de Turma, deve:

i. planificar e dinamizar as sessões iniciais de "Formação de Mentores" (c.f. VII – Implementação) para se assegurar de que o aluno se sente preparado para o trabalho a realizar, quer a nível emocional quer nas atividades a dinamizar com o mentorando;

ii. avaliar o trabalho realizado, introduzindo ajustes nas propostas de trabalho sugeridas pelo mentor, sempre que necessário:

iii. proceder à planificação a longo prazo das atividades e das metodologias a desenvolver, bem como o acompanhamento da sua execução;

iv. apoiar os alunos mentores no desenvolvimento das suas atividades, nomeadamente, na sugestão de criação de estratégias de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho no(s) mentorando(s), que visem a melhoria dos desempenhos;

v. promover canais de comunicação com vista à interligação com os diretores de turma, com vista à recolha de informação sobre as atividades desenvolvidas no âmbito das mentorias;

vi. promover um ambiente favorável ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais;

vii. facilitar o envolvimento da família do aluno mentorando na planificação e desenvolvimento do programa.

i. Em sede de **Conselho de Turma**, preferencialmente em reunião inicial, é realizado o **diagnóstico** da **situação de cada aluno**, no que respeita a interesses, motivações, integração no grupo-turma, história de vida, necessidades educativas, entre outras situações passíveis de tornar o aluno **elegível para o programa de mentoria**;

ii. A **candidatura** dos alunos **mentores** é registada em **formulário próprio**, avaliada pelo Diretor de Turma, que deverá informar a equipa de coordenação do programa sobre os alunos a integrar a bolsa de mentores;

iii. a cada mentor devem ser atribuídos no máximo dois mentorandos e só no caso de estes pertencerem à mesma turma;

iv. o programa de mentoria inicia-se com uma **sessão de formação para mentores**, com o apoio da Equipa de coordenação das mentorias, da Biblioteca Escolar e dos Serviços de Psicologia e Orientação, após a qual será calendarizada pelo diretor de turma a formalização da apresentação entre pares (mentores e mentorandos);

v. ao longo de cada período, deverão ser realizadas, **sessões semanais** de contacto entre o mentor e o mentorando. Estas sessões devem ser, pelo menos, quinzenalmente em regime presencial, e as outras através do *Microsoft Teams*, onde será criada uma Equipa de Mentorias.

vi. Sendo a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos um espaço privilegiado para a construção do conhecimento, para o acompanhamento curricular e das aprendizagens dos alunos e para a formação em múltiplas literacias, o **Serviço de Bibliotecas Escolares** pode contribuir para operacionalização deste programa de mentoria através da:

- **a.** dinamização de **formação** para os alunos mentores, em colaboração com os coordenadores do Programa de Mentoria, bem como dos Serviços de Psicologia e Orientação;
- **b.** disponibilização de **recursos** necessários e/ou ferramentas nas mentorias em regime presencial (que podem ocorrer na biblioteca do Agrupamento) ou na plataforma *Microsoft Teams*, em regime não presencial;
- **c.** continuidade do apoio presencial e/ou à distância, procurando dar resposta às necessidades dos alunos em termos do acesso a recursos e/ou ferramentas;
- **d.** proposta de atividades de aperfeiçoamento das competências leitoras, aos pares de mentoria.

VIII – MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

i. A monitorização/avaliação do programa de mentoria será realizada através de uma articulação entre o mentor, o diretor de turma e os demais professores do conselho de turma, a equipa de coordenação das mentorias e o coordenador da Biblioteca Escolar.

ii. Será elaborado, **em documento próprio**, a ser disponibilizado *online* na Plataforma Teams, na Equipa Mentorias, um **registo trimestral** do trabalho desenvolvido, reflexo do balanço dos diários da mentoria elaborados nas sessões pelos pares, como forma de facilitar o acesso, consulta dos responsáveis pelo programa, dos diretores de turma, dos professores da turma, dos alunos e encarregados de educação envolvidos.

iii. Serão privilegiados para a recolha e registo de avaliação do programa de mentoria, **inquéritos e/ou formulários** realizados no Onedrive **Forms**;

- **a.** Impacto da mentoria/pontos fortes e fracos/sugestões de melhoria – **Conselho de Turma**
- **b.** Grau de satisfação/impacto da mentoria/ pontos fortes e fracos/sugestões de melhoria – **mentores e mentorandos**

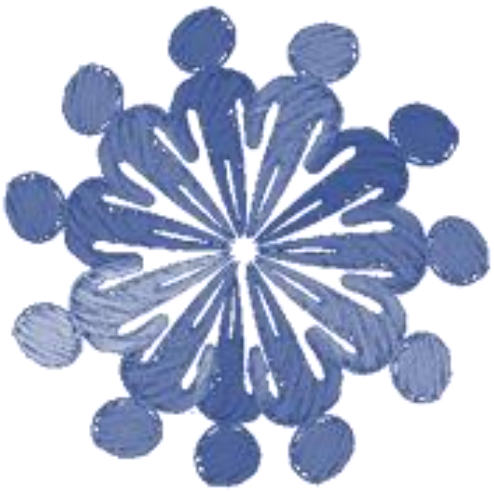
iv. A **análise dos resultados** destes inquéritos e/ou formulários será elaborada pela equipa de coordenação do programa de mentorias, apresentada e objeto de reflexão em sede de conselho pedagógico.

v. No final do ano letivo, a **avaliação** do trabalho desenvolvido será realizada em sede de **conselho pedagógico** a partir de evidências recolhidas e de outros contributos dos vários intervenientes na monitorização do programa.

Referências

- **Projeto Educativo** do Agrupamento de Escolas Pedro Jacques de Magalhães. https://portal.aepjm.pt/wp-content/uploads/2020/03/Humanizar%20Para%20crescer_Projeto%20Educativo_2017_2021.pdf
- **Regulamento Interno** do Agrupamento de Escolas Pedro Jacques de Magalhães. https://portal.aepjm.pt/wp-content/uploads/2020/03/RIA_2019_2020.pdfMartins,
- **G. O., coord. (2017).** *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.* Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.
- **Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho.** Diário da República, 2.ª série - N.º 129/2018Lisboa: Gabinetes da Secretária de Estado Adjunta e da Educação e do Secretário de Estado
  Diário da República Eletrónico: https://dre.pt/home/-/dre/115652972/details/maximized
- **Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho**. Diário da República, 1.ª série - N.º 129/2018.Lisboa:
  Diário da República Eletrónico: https://data.dre.pt/eli/dec-lei/54/2018/07/06/p/dre/pt/html
- Presidência do Conselho de Ministros. (20 de julho de 2020). **Resolução do Conselho de Ministros n.º53-D/2020**. *Diário da República, 1.ª série - N.º139/2020*. Lisboa.
  https://data.dre.pt/eli/resolconsmin/53-D/2020/07/20/p/dre
- **DGEstE -** Orientações para o ano letivo 2020/2021
  https://www.dgeste.mec.pt/wp-content/uploads/2020/07/Orientacoes-DGESTE-20_21.pdf
- **Bibliotubers.** (9 de julho de 2020). *Colaborar para Aprender / Cenários para 2020/21.* Obtido em 20 de julho de 2020, de Bibliotubers: https://bibliotubers.com/colaborar-para-aprender-30824
- **Silva, Eliana e Freire, Teresa (2014);** Artigo "Programas de mentoria e promoção do desenvolvimento positivo de adolescentes", in Revista Portuguesa de Educação, vol. 27, n.º 1, Braga.
- **DuBois, D., Holloway, B., Valentine, J., & Cooper, H. (2002).** Effectiveness of mentoring programs for youth: A meta-analytic review. *American Journal of Community Psychology, 2*(30), 157-197.
- **DuBois, D., Portillo, N., Rhodes, J., Silverthorn, N., & Valentine, J. (2011).** How effective are mentoring programs for youth? A systematic assessment of the evidence. *Psychological Science in the Public Interest, 12*(2), 57-91.
- **Freire, T. (2013).** Leisure experience and positive identity development in adolescents. In T. Freire (Ed.), *Positive leisure science: From subjective experience to social contexts.* Dordrecht, NL: Springer.
- **Herrera, C., Grossman, J. B., Kauh, T. J., & McMaken, J. (2011)**. Mentoring in schools: An impact study of Big Brothers Big Sisters school-based mentoring. *Child Development, 82*(1), 346-361.
- **Larson, R. (2006).** Positive youth development, willful adolescents, and mentoring. *Journal of Community Psychology, 34*, 677-689.
- **MENTOR/National Mentoring Partnership (2009).** *Elements of effective practice for mentoring* (3rd ed.). Alexandria, VA: MENTOR.
- **Rhodes, J. E. (2002)**. *Stand by me: The risks and rewards of mentoring today's youth*. Cambridge, MA: Harvard University Press.
- **Rhodes, J. E. (2005)**. A model of youth mentoring. In D. DuBois & M. Karcher (Eds.), *Handbook of youth mentoring* (pp. 30-43). Thousand Oaks, CA: Sage.

https://app.box.com/s/1nlf01nh0oys1pkwj83ymliljzvi8xjt



ANEXOS

Documentos de apoio ao programa de mentorias

DOCUMENTOS

Formulário de candidatura – mentor

Ficha de Identificação - mentorando

Diário da mentoria

PROGRAMA DE MENTORIAS

Formulário de candidatura - MENTOR

Dados pessoais do aluno candidato a MENTOR:

Nome: _____

Ano/Turma: _____ **Diretor de Turma:** _____

Áreas em que gostarias de ser mentor(a):

- **Contribuir para a melhoria dos hábitos de estudo** ☐
- **Apoiar no estudo da(s) disciplina(s) de…** ☐
- **Facilitar a integração escolar/motivação** ☐
- **Outro. Qual?** ☐

_____

_____

Disponibilidade

Indica os dias da semana e o horário em que estás disponível

_____

_____

Que motivação?

Em 5 linhas, diz-nos por que motivo achas que tens o perfil adequado para ser MENTOR

_____

_____

_____

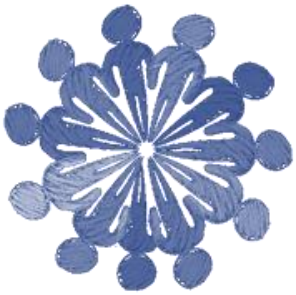
_____

_____

Agrupamento de Escolas Pedro Jacques Magalhães

PROGRAMA DE MENTORIAS

Diário da Mentoria



MENTOR: _____

MENTORANDO: _____

ÁREA DE MENTORIA: _____

Sessão _____

Hora e data	Objetivos da sessão	Recursos	Planificação Sessão seguinte	Avaliação	
				Mentor	Mentorando
Observações/ Dificuldades encontradas					

Sessão _____

Hora e data	Objetivos da sessão	Recursos	Planificação Sessão seguinte	Avaliação	
				Mentor	Mentorando
Observações/ Dificuldades encontradas					

Sessão _____

Hora e data	Objetivos da sessão	Recursos	Planificação Sessão seguinte	Avaliação	
				Mentor	Mentorando
Observações/ Dificuldades encontradas					